MEDTROP
54º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
02 a 05 Setembro 2018 Centro de Convenções de Pernambuco | Olinda PE

Erika Regina Manuli
erikamanuli@gmail.com
Ester Cerdeira Sabino
sabinoec@gmail.com

ARBOBIOS: AVALIAÇÃO DA PRIMEIRA COORTE PROSPECTIVA LONGITUDINAL DE PACIENTES COM DOENÇA POR ARBOVIROSES AGUDA E DENGUE COM SINAIS DE ALARME ATENDIDOS NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE NOVA SERRANA – MINAS GERAIS, BRASIL

[1,2] Erika Regina Manuli; [6] Fernanda Cristina Alcântara; [2] Geovana Maria Pereira; [6] Claudia Di Lorenzo Oliveira; [6] Clareci Silva Cardoso; [7] Carolina dos Santos Lazari ; [3] Emílio Brignoli ; [3,2] Glaucia Paranhos-Baccalà ; [5,2] Ester Cerdeira Sabino.

[1]LIM-46-HC-FMUSP - Laboratório de Investigação Médica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo [2] IMT-USP - Instituto de Medicina Tropical da Universidade de São Paulo , [3] bMx - bioMérieux S.A, [4] UFSJ - Universidade Federal de São João del-Rei , [5] FMUSP - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, [6] UFSJ - Universidade Federal de São João Del-Rei, [7] HCFMUSP - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

INTRODUÇÃO

A dengue está entre as infecções virais mais importantes no mundo hoje. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 3,9 bilhões de pessoas em 128 países estão expostas ao risco de infecção pelo DENV. O estudo ARBOBIOS foi desenvolvido para a identificação e validação de biomarcadores preditivos dos desfechos desfavoráveis das arboviroses, como: dengue grave, doença articular inflamatória crônica pós-chikungunya e doença neurológica derivada de infecção congênita por ZIKV. Iniciamos a constituição de coortes prospectivas longitudinais de pacientes com suspeita de doença aguda causada por arbovírus (DAA) e dengue com sinais de alarme em Nova Serrana , município brasileiro localizado no Oeste de Minas Gerais, pertencente a região de Divinópolis. Segundo o IBGE, o número de habitantes até 2017 foi de 94.681 habitantes.

OBJETIVO

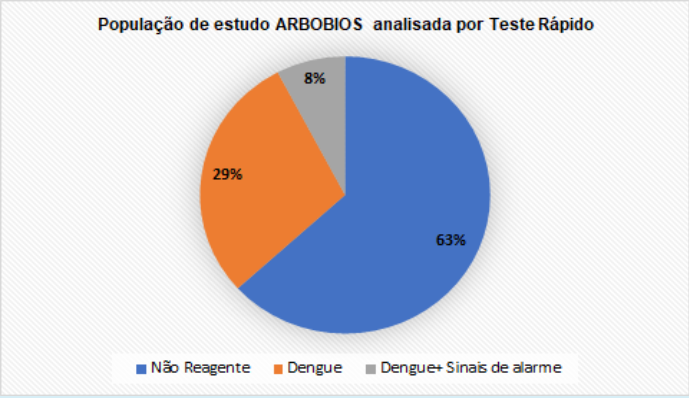
Esse projeto visa caracterizar todas as amostras coletadas, utilizando para isso os marcadores proteicos e imunológicos, com o intuito de confirmar a infecção aguda e identificar o arbovírus envolvido, além de categorizar os pacientes de acordo com a gravidade da doença.

METODOLOGIA

Todos os pacientes foram entrevistados e clinicamente avaliados conforme um formulário de registro de caso (FRC) contendo as seguintes informações: sexo, idade, raça, febre, local de residência, antecedentes obstétricos e data da última menstruação (mulheres), história pregressa de DAA (Doenças Agudas por Arboviroses) confirmada, história vacinal, antecedentes patológicos, medicamentos de uso regular, data do início dos sintomas, sinais de melhora ou piora, presença de sinais de alerta. Foram colhidos espécimes clínicos nesta ocasião. Inicialmente todas as amostras foram avaliadas por testes rápidos Dengue NS1 e/ou Dengue IgM/IgG. Pacientes reagentes para dengue foram informados imediatamente. Pacientes não reagentes para os testes rápidos foram avaliados por PCR para obtenção do diagnóstico de chikungunya (CHIKV) e zika (ZIKV) em caso de gestantes. Posteriormente, as amostras foram testadas por teste de , ELISA Dengue NS1 e/ou IgM e/ou PCR DENV e CHIKV. O projeto tem aprovação do CEP-FMUSP sob o número n. 2.453.148 .

RESULTADOS

Foram incluídos 112 pacientes ,sendo 108 com suspeita de DAA, durante o período de maio e junho de 2018. Desses 108 pacientes com suspeita de DAA, a média de idade foi de 31,39 e 50% eram do sexo masculino. 34 dos 108 pacientes (29%) com suspeita de DAA foram positivos para os testes rápidos Dengue NS1 (n=17) e Dengue IgM (n=17) sendo que 4 confirmados em ambos os testes Dengue e 3 positivos para PCR DENV. Desses 34 pacientes confirmados por teste rápidos ou PCR DENV, 9 (8%) apresentaram DENV sinais de alarme e foram positivos nos exames clínicos e laboratoriais. 74 pacientes (63%) com os critérios de inclusão e apresentando sintomas de DAA foram não reagentes para os testes rápidos.



CONCLUSÃO

O primeiro semestre de 2018 apresentou uma baixa incidência de casos com arboviroses no Brasil. Iniciamos nosso projeto buscando casos de DENV e DENV com sinais de alarme em Minas Gerais. Para que o projeto ARBOBIOS evolua rapidamente, estamos ampliando nossas coortes e buscando colaborações em estados do Brasil com alto índices epidêmicos. A análise das amostras dos 74 pacientes não reagentes no teste rápido para Dengue serão analisadas posteriormente para Chikungunya e outros patógenos que induzam a DAA.

REFERÊNCIAS

World Health Organization (WHO) Global Strategy for DENV Prevention and Control 2012– 2020. Geneva, Switzerland: WHO; 2012. pp. 1–43. Stanaway, J. D. et al. The global burden of dengue: an analysis from the Global Burden of Disease study 2013. Lancet. Infect. Dis. (2016). doi:10.1016/S1473-3099(16)00026-8. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/nova-serrana/panorama.